

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

NATHÁLIA BERNARDES CINTRA GIL

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA:
Mitigação de fraudes e erros na contabilidade**

UBERLÂNDIA

2023

NATHÁLIA BERNARDES CINTRA GIL

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA:
Mitigação de fraudes e erros na contabilidade**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Wemerson Gomes Borges

UBERLÂNDIA - MG

2024

NATHÁLIA BERNARDES CINTRA GIL

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA: Mitigação de fraudes e erros na contabilidade

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

Prof. Dr. Wemerson Gomes Borges
Orientador

(Modalidade Blind Review)

(Modalidade Blind Review)

Uberlândia (MG), 26 fevereiro de 2024

RESUMO

O artigo científico examina a importância da Auditoria Interna na mitigação de fraudes e erros contábeis, ressaltando seu papel fundamental na garantia da integridade e confiabilidade das informações financeiras das organizações. A pesquisa analisou 25 artigos de fontes nacionais e internacionais, destacando a convergência de perspectivas sobre a relevância da auditoria interna nesse contexto. Um estudo específico conduzido por Santos et al. (2023) enfatizou a auditoria interna como uma ferramenta indispensável para analisar demonstrativos contábeis e fortalecer os controles internos em colaboração com a alta administração. A abordagem metodológica adotada foi descritiva e qualitativa, com ênfase na revisão sistemática da literatura. Os resultados apontaram para a importância da colaboração entre auditores internos e a alta administração na prevenção de irregularidades, protegendo os ativos e a integridade dos registros contábeis. Este estudo contribui para a compreensão da relevância da auditoria interna na gestão de riscos e na conformidade com regulamentações, destacando sua influência na confiabilidade das informações empresariais. Este estudo contribui significativamente para a compreensão da importância da auditoria interna na gestão de riscos e na garantia da confiabilidade das informações empresariais.

Palavras-chave: Auditoria Interna, Fraudes, Erros Contábeis, Transparência, Integridade, Controles Internos, Colaboração, Gestão de Riscos, Conformidade, Informações Financeiras.

ABSTRACT

The scientific article examines the importance of Internal Audit in mitigating frauds and accounting errors, emphasizing its fundamental role in ensuring the integrity and reliability of organizations' financial information. The research analyzed 25 articles from national and international sources, highlighting the convergence of perspectives on the relevance of internal audit in this context. A specific study conducted by Santos et al. (2023) emphasized internal audit as an indispensable tool for analyzing financial statements and strengthening internal controls in collaboration with top management. The methodological approach adopted was descriptive and qualitative, with an emphasis on systematic literature review. The results pointed to the importance of collaboration between internal auditors and top management in preventing irregularities, safeguarding assets, and the integrity of accounting records. This study contributes to understanding the relevance of internal audit in risk management and compliance with regulations, highlighting its influence on the reliability of business information. This study significantly contributes to understanding the importance of internal audit in risk management and ensuring the reliability of business information.

Keywords: *Internal Audit, Frauds, Accounting Errors, Transparency, Integrity, Internal Controls, Collaboration, Risk Management, Compliance, Financial Information.*

1. INTRODUÇÃO

A definição de Auditoria Interna por Kaawaase et al. (2021) concentra-se na avaliação da eficácia dos controles internos, na participação na gestão de riscos e na asseguuração do cumprimento das leis e regulamentos. Isso implica que a competência da equipe de auditoria interna está intrinsecamente ligada à sua habilidade de avaliar a eficácia dos controles internos e contribuir para a gestão de riscos.

Além disso, é importante destacar que a função da auditoria interna consiste em apoiar a gestão estratégica através de análises e avaliações que proporcionem um nível de precisão e eficiência nos processos, nos sistemas de controle interno e na gestão de riscos. Isso visa assegurar o alcance dos objetivos estabelecidos pelo nível estratégico da empresa (CREPALDI, 2019, p. 29).

Nesse sentido, a auditoria interna desempenha um papel de significativa relevância para as organizações. Seu propósito reside na avaliação do controle interno, com o intuito de avaliar a eficácia dos procedimentos empregados e sua conformidade, visando a redução dos riscos e a detecção de potenciais irregularidades. (LIMA; ASSUNÇÃO; HARANO, 2020). Alguns autores conceituam a auditoria como a ação de avaliar e inspecionar os mecanismos internos de controle de uma organização, assim como sua documentação e procedimentos, empregando técnicas específicas frequentemente associadas ao campo da contabilidade. (GONÇALVES et al., 2019).

Dessa forma, pode-se afirmar que a contabilidade desempenha um papel crucial na geração de informações financeiras para as organizações. No entanto, tanto os erros quanto as fraudes contábeis representam desafios influentes que podem comprometer a integridade e a qualidade dessas informações (ANGULERI et al., 2022). Conforme a definição Crepaldi (2019), fraudes contábeis se caracterizam por enganar terceiros em proveito próprio, abrangendo ações como roubo, desfalque, estelionato e falsificação. Isso pode envolver práticas como a falsificação de documentos e apropriação indevida de bens, assim como cálculos incorretos. Nesse sentido, A fraude pode ser definida como a utilização de qualquer método, seja por ação deliberada ou omissão, com o propósito de adquirir uma vantagem injusta sobre outra pessoa. (KRAUSPENHAR; ROVER, 2020).

Nessa perspectiva, conforme a concepção apresentada por Souza, Bauer e Coletti (2020), a compreensão e a relevância do controle interno envolvem um conjunto de métodos e práticas que visam monitorar os ativos contra possíveis irregularidades e riscos. Em outras

palavras, o controle interno tem como principal objetivo prevenir fraudes e assegurar uma gestão adequada. Dessa forma, ele se revela como um aliado fundamental para a administração, abrangendo todas as áreas da organização e adotando abordagens precisas na análise dos dados contábeis.

Em sintonia com esse conceito, Melo e Leitão (2021) definem o controle interno como um procedimento que envolve práticas, técnicas e rotinas destinadas a resguardar os ativos e preservar a integridade dos registros contábeis de uma organização. Além disso, busca otimizar as operações de forma eficaz e em conformidade com os regulamentos estabelecidos. Portanto, o controle interno se baseia em abordagens técnicas, como a conciliação de contas, a comparação entre metas orçamentárias e realizações, a segregação de funções incompatíveis e a devida autorização das atividades.

Essas perspectivas convergentes ressaltam a importância crucial do controle interno como uma ferramenta estratégica que vai além de fortalecer a confiabilidade das informações contábeis. De acordo com o argumento de Barbosa e Santos (2019), o controle interno também desempenha um papel fundamental no apoio à tomada de decisões eficazes pelos gestores das empresas, possibilitando a otimização de recursos e equipes para evitar desperdícios, além de ter a capacidade de identificar e prevenir erros e fraudes.

Além disso, como indicado por Wells (2014), a implementação de controles internos eficazes, o monitoramento contínuo e a promoção de uma cultura ética são elementos-chave na prevenção e detecção de fraudes, enquanto a análise e reconciliação periódica dos registros contábeis auxiliam na identificação e correção de equívocos. Dessa forma, essas abordagens convergentes destacam a importância do controle interno como um elemento essencial na gestão eficiente e na garantia da integridade financeira das organizações.

A ausência de sistemas internos de controle eficazes e a falta de uma cultura organizacional embasada em princípios éticos e transparência podem aumentar as chances de ocorrência de fraudes e erros contábeis. Nesse cenário, a figura do auditor interno se tornou indispensável nas empresas, desempenhando um papel fundamental na detecção de irregularidades e fornecendo sugestões para aprimorar e melhorar os sistemas internos de controle, o que, por sua vez, contribui para uma gestão mais eficiente (FREITAS; SIENA 2019).

Assim, conforme apontado por Silva, Bindá e Calvacante (2021), é de suma importância destacar que a auditoria interna possui um papel essencial como um mecanismo de proteção para as organizações, atuando como uma ferramenta de prevenção contra fraudes e erros contábeis. Sua missão central consiste em assegurar a integridade das finanças, fortalecer a governança corporativa e manter a confiança dos stakeholders.

Isto posto, o problema investigativo que esta pesquisa pretende responder é: Qual é a importância da auditoria interna nas organizações e como ela está relacionada à detecção e prevenção de erros e fraudes na escrituração contábil? Como objetivo primário de pesquisa busca-se dissertar sobre a **importância da auditoria interna nas organizações e relacionar com os erros e fraudes na escrituração contábil**, aliado aos objetivos secundários, sendo:

- Revisar a trabalhos acadêmicos sobre a importância da Auditoria Interna;
- Revisar e discutir os aspectos metodológicos e;
- Analisar as principais diferenças entre fraude e erro.

Assim sendo, a base deste artigo deriva da necessidade de reconhecer o valor das profissões de Contador e Auditor Interno, acompanhada do interesse crescente dos empresários pela precisão das informações, destacando a importância da auditoria interna como uma ferramenta fundamental e salientar a relevância dos métodos e processos associados a essa prática para as organizações. A motivação subjacente a esta pesquisa reside na intenção de validar, respaldados pela literatura teórica e pesquisas correlatas, que os trabalhos e relatórios da auditoria interna têm a capacidade de habilitar organizações e entidades a garantir a conformidade com as normas contábeis, além de otimizar os controles internos delineados pelo nível estratégico da empresa.

Portanto, este trabalho compreende mais quatro seções, além desta introdução, que se articulam para uma compreensão abrangente do tema. A segunda seção, aborda o embasamento teórico relacionado à Auditoria Interna, explorando palavras-chave como "compliance" e "fraude x erro contábil". A terceira descreve detalhadamente a metodologia proposta para a execução deste artigo, estabelecendo as bases para essa pesquisa. Posteriormente, na quarta seção, são analisados minuciosamente os resultados obtidos, conectando-os aos fundamentos teóricos e à metodologia aplicada. Finalmente, na quinta seção, são apresentadas as conclusões deste estudo, consolidando as descobertas e ressaltando a importância das profissões de Contador e Auditor Interno na garantia da veracidade das informações nas organizações.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, são explorados diversos aspectos relacionados à auditoria interna, compliance, fraudes e erros contábeis, além de abordar estudos semelhantes, a fim de estabelecer uma base teórica sólida que sustente o desenvolvimento da pesquisa.

2.1. Auditoria (interna e externa)

De acordo com Almeida et al. (2023), a auditoria interna desempenha um papel crucial na mitigação de fraudes e erros na contabilidade de uma organização. Por meio de suas atividades de revisão sistemática, análise e avaliação das operações financeiras, controles internos e conformidade com regulamentações, a auditoria interna busca identificar e prevenir possíveis irregularidades, salvaguardando os ativos e a integridade dos registros contábeis.

Nesse sentido, a auditoria interna desempenha um papel crítico como uma função independente dentro da empresa, agindo como uma espécie de vigilante que monitora minuciosamente todos os aspectos da administração, examinando cada detalhe, analisando ações, documentação e diferentes áreas da organização. Após uma análise rigorosa, são tiradas conclusões que orientam decisões e melhorias na gestão. A independência da auditoria interna é fundamental para a eficácia de suas atividades, permitindo que os auditores conduzam suas avaliações de forma imparcial e objetiva, com ênfase na detecção de possíveis fraudes e erros contábeis. (SAMMOUR E CINTRA, 2019)

Além disso, a auditoria interna desempenha um papel relevante na avaliação e fortalecimento dos controles internos da organização. Conforme destacado por Assi (2020), a auditoria interna é uma parte importante da estrutura de controle interno de uma organização, fornecendo uma avaliação independente dos processos contábeis e de relatório financeiro, identificando lacunas e recomendando melhorias nos controles existentes. Os controles internos são essenciais para reduzir a probabilidade de ocorrência de fraudes e erros na contabilidade. (RASHEDI; DARGAHI, 2019).

Nesse sentido, a Auditoria pode ser dividida em duas grandes áreas de estudo, auditoria interna e auditoria externa. A auditoria interna e externa são duas formas distintas de avaliação e controle das atividades e controles contábeis de uma organização (SANTOS et al., 2020). A auditoria interna é uma função interna à empresa, realizada por profissionais pertencentes ao quadro de funcionários da organização, que possuem conhecimento aprofundado dos processos e operações internas. Por outro lado, a auditoria externa é conduzida por uma empresa de auditoria independente, contratada externamente pela organização para realizar uma avaliação imparcial e objetiva de suas testemunhas financeiras e controles internos. (SAMMOUR E CINTRA, 2019)

A auditoria interna tem como foco principal a avaliação e melhoria dos processos internos da organização, identificando riscos e deficiências nos controles, e fornecendo segurança para garantir a eficiência e eficácia dos procedimentos contábeis e operacionais (DANTAS et. al., 2020). Sob essa perspectiva, a auditoria interna desempenha um papel

fundamental, auxiliando no gerenciamento de riscos e promovendo melhorias contínuas nos processos internos (SANTOS et al., 2020).

Já a auditoria externa, na visão de Sammour e Cintra (2019), concentra-se na verificação independente das demonstrações financeiras da organização, avaliando se estão em conformidade com as normas contábeis e regulamentações alcançadas. Conforme Sperandio e Caliman (2019), a auditoria externa é uma avaliação crítica conduzida por auditores independentes, cujo objetivo é oferecer uma avaliação sobre a adequação das demonstrações contábeis, incluindo a posição financeira, os resultados operacionais e as alterações no patrimônio líquido, de acordo com os princípios contábeis e normas brasileiras.

Enquanto a auditoria interna é uma atividade contínua e interna à organização, a auditoria externa ocorre em intervalos regulares e é realizada por auditores certificados, seguindo as normas e diretrizes protegidas por entidades reguladoras e profissionais de auditoria. Essa distinção fundamental reflete em seus propósitos: a auditoria interna é primariamente uma ferramenta de gestão e governança interna, enfocando a melhoria dos processos e controles internos. Em contraste, a auditoria externa é uma obrigação legal ou regulatória, visando fornecer confiança aos stakeholders externos, como enfatizado por Fonseca, Jorge e Nascimento (2020).

Em resumo, a auditoria interna é uma função interna à organização que visa avaliar e melhorar os controles internos e processos operacionais (HANDOYO; BAYUNITRI, 2021). Por outro lado, enquanto a auditoria externa é dirigida por profissionais independentes para verificar a supervisão das finanças da organização em relação às normas contábeis e regulamentações. Ambas desempenham papéis complementares na garantia da integridade e confiabilidade das informações financeiras de uma organização. (NASCIMENTO; JÚNIOR, 2020).

2.2. Compliance e Auditoria Interna

A relação entre compliance e auditoria interna é estreita e complementar, uma vez que ambos desempenham papéis cruciais na gestão de riscos e na promoção da compliance nas organizações. De acordo com Haas, Vieira e Brizolla (2020), o compliance refere-se ao cumprimento das leis, regulamentações, políticas e diretrizes, enquanto a auditoria interna é responsável por avaliar e testar a eficácia dos controles internos e o cumprimento das normas e políticas protegidas.

A auditoria interna desempenha um papel fundamental na avaliação do programa de compliance de uma organização. Conforme destacado por Lopes (2021), a auditoria interna

desempenha um papel independente e imparcial ao verificar a conformidade com as políticas e procedimentos estabelecidos, garantindo que os controles internos implementados sejam capazes de mitigar os riscos associados ao não cumprimento das normas. Por outro lado, a colaboração entre compliance e auditoria interna é essencial para fortalecer o sistema de controle interno e a governança corporativa de uma organização. Segundo Alves et. al (2021), a sinergia entre o compliance e a auditoria interna permite uma abordagem abrangente para identificar riscos, implementar controles internos efetivos, monitorar o cumprimento das políticas e procedimentos e fornecer uma visão holística da conformidade na organização.

Nesse contexto, o desafio enfrentado pelas organizações reside na necessidade de promover mudanças, tanto em termos de comportamento quanto de mentalidade dos profissionais e gestores corporativos, com o objetivo de garantir a harmonização com as leis, regulamentos e normas tanto internas quanto externas. (ALVES et al., 2021).

Em resumo, a essência do compliance reside na relação entre conformidade e auditoria interna, que desempenha um papel central no reforço da conformidade, especialmente quando combinada com programas de inteligência que podem identificar irregularidades. É crucial entender que um sistema de conformidade é inconciliável com empresas que praticam evasão fiscal ou corrupção. Portanto, é fundamental perceber o compliance como uma salvaguarda para aqueles que observam as instituições de fora para dentro, evoluindo para se tornar uma cultura promovida por empresas que são consideradas confiáveis e que operam de acordo com as leis. (HAAS, VIEIRA E BRIZOLLA, 2020).

2.3. Gestão de Riscos

A gestão de riscos é uma pedra angular nas operações empresariais, ajustando-se às especificidades do setor e às constantes mudanças tecnológicas. Novos riscos emergem, frequentemente relacionados a reestruturações e avanços tecnológicos. Processos como reengenharia, terceirização e downsizing podem impactar significativamente os controles internos, tornando a gestão de riscos uma necessidade premente. Conforme definido pelo Instituto de Gestão de Risco (IRM) de Londres, a gestão de risco é um processo que busca compreender, avaliar e mitigar riscos, com o objetivo de aumentar o sucesso e reduzir o fracasso (NASCIMENTO et al., 2020).

É importante reconhecer que o risco é inerente a qualquer atividade empresarial e impossível de ser completamente eliminado. Como destacado por Souza et al., (2020) e Vieira & Barreto (2019), ele representa o impacto da incerteza sobre os objetivos da organização, abrangendo a possibilidade de eventos que podem afetar a realização desses objetivos e seus

impactos nos resultados desejados. A gestão de riscos permeia todos os níveis da organização e é um processo contínuo, aplicado na definição das estratégias e alinhado ao apetite de risco estabelecido, com o propósito de garantir que as atividades estejam orientadas para o alcance dos objetivos e a criação e preservação de valor.

Nesse contexto, o estudo de Nascimento et al. (2020) destaca o papel fundamental dos gestores na identificação e avaliação de riscos, abrangendo até mesmo aqueles menos óbvios, como erros em relatórios financeiros. Para mitigar esses riscos e promover a transparência nas operações empresariais, é essencial implementar um controle interno sólido. Em resumo, a gestão de riscos na auditoria e contabilidade desempenha um papel crucial na garantia da eficácia e integridade das práticas empresariais, adaptando-se a um ambiente de negócios em constante evolução.

2.4. Fraude x Erro

Na contabilidade, é essencial compreender a diferença entre erro e fraude, pois cada um possui engenheiros distintos e requer abordagens específicas para sua identificação e correção. Um erro considerado refere-se a uma falha não intencional na preparação, classificação ou registro dos registros contábeis. Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2021), um erro é caracterizado como uma inexatidão, uma omissão ou uma falta de registro que não decorra de fraude. Já a fraude fiscal envolve uma ação intencional e enganosa, realizada com o objetivo de manipular informações financeiras ou obter vantagens ilimitadas.

A natureza dos erros contábeis geralmente está relacionada a falhas humanas, negligência, falta de conhecimento técnico ou problemas sistêmicos. Esses erros podem ocorrer em qualquer nível da contabilidade, desde lançamentos incorretos até erros de processamento ou omissão de informações relevantes. A identificação de erros contábeis requer revisões e conciliações periódicas dos registros contábeis, além de medidas corretivas para retificar as informações imprecisas. O CFC (2021) enfatiza que os erros são passivos de correção e não envolvimento má fé.

Por outro lado, fraude a autoritária envolve intencionalidade e envolvimento de pessoas com o objetivo de manipular as informações financeiras para benefício próprio ou da organização. Segundo Conselho Federal de Contabilidade – NBC TA 240 (2009), a fraude é uma ação intencional de ocultar informações relevantes, apresentar informações falsas ou distorcidas ou fazer uso indevido de recursos da entidade. As fraudes contábeis podem incluir manipulação de receitas, subestimação de despesas, omissão de passivos, entre outras práticas fraudulentas.

Identificar fraudes contábeis demanda a aplicação de procedimentos de auditoria específicos, como testes de controles, análises analíticas e minuciosas análises das transações. Como ressaltado por Tomasi e Vier (2020), a prevenção e detecção de fraudes são essenciais para minimizar incidentes de fraudes e erros. Além disso, tais medidas podem ser consideradas como parte integrante do planejamento, com o propósito de retificar e prevenir falhas e desperdícios de recursos, garantindo, assim, a consecução das metas e objetivos da organização.

Em conclusão, a diferença fundamental entre erro e fraude na contabilidade reside na intencionalidade. Erros contábeis são falhas não intencionais nos registros contábeis, enquanto fraudes contábeis envolvem ações intencionais com o objetivo de enganar e manipular informações financeiras. (NOGUEIRA; MACEDO, 2019). Portanto, conforme a visão apresentada por Kizil et al. (2021), é de extrema importância direcionar nossa atenção para os elementos que favorecem a ocorrência de fraudes e erros, tais como a presença de injustiça, a carência de transparência, fragilidades nos mecanismos internos de controle das organizações e nos sistemas de auditoria, excessiva confiança em indivíduos e a falta de uma cultura que promova a responsabilidade.

2.5. Estudos Similares

O objetivo do trabalho Haas e Vieira (2020) foi examinar os relatórios da auditoria interna e os controles internos relacionados à cooperativa de crédito, visando melhorar seus resultados e a gestão de eventuais falhas. Chegou-se à conclusão de que a cooperativa apresentou melhorias significativas em relação ao primeiro relatório analisado. Houve progresso notável na implementação de aprimoramentos e no desenvolvimento de novos controles internos, resultando em maior solidez e confiabilidade da marca da cooperativa de crédito.

De forma semelhante, o principal objetivo do trabalho de Haas, Vieira e Brizolla (2020) O objetivo deste estudo foi examinar a forma como os controles internos de uma cooperativa de crédito podem ser avaliados com base nos relatórios da auditoria interna e de conformidade (compliance). Concluiu-se que é possível observar melhorias ao comparar a situação atual da cooperativa com o primeiro relatório de auditoria analisado. Foi constatado um avanço significativo nos aprimoramentos e no desenvolvimento dos mecanismos de controle interno, resultando em maior solidez e confiabilidade para a organização em estudo.

Já o objetivo de Segal (2018), foi examinar a importância do cumprimento das normas legais relacionadas à proteção e preservação do meio ambiente na gestão empresarial. Pretendeu-se estabelecer distinções e identificar possíveis conexões entre o compliance

ambiental e a auditoria de conformidade legal no campo ambiental. Depreendeu-se deste estudo que, seria interessante explorar, por meio de futuras pesquisas, até que ponto o compliance ambiental está orientando as éticas e condutas de outros setores empresariais, como telecomunicações, distribuição de energia, exploração de petróleo e gás, agronegócio, entre outros.

Em um ambiente corporativo, o objetivo principal do trabalho de Pereira (2021), foi analisar como a implementação da auditoria interna pode ou não auxiliar no bom desempenho organizacional, contribuindo para uma gestão eficaz dos riscos e agregando valor à organização. Constata-se que de maneira geral, a auditoria interna desempenha um papel efetivo na gestão adequada dos riscos empresariais.

Neste mesmo prisma, Oliveira (2019), por meio de um estudo de caso, buscou destacar a relevância e importância da auditoria interna tanto para os auditados quanto no processo decisório da alta gestão. Por meio deste estudo, pode-se concluir que a atuação eficaz da Auditoria Interna proporciona aos gestores a capacidade de conduzir e gerenciar os negócios com segurança, permitindo que tomem decisões fundamentadas sobre transações empresariais de grande importância.

De maneira parecida, Silva (2021), apresentou a relevância da auditoria interna no contexto das tomadas de decisões nas organizações. Concluiu-se que a finalidade da auditoria interna é de extrema importância. Essa finalidade envolve a melhoria dos processos e a harmonização da comunicação interna, com o objetivo de avaliar as informações de forma confiável, adequada, abrangente e segura.

Após terem sido apresentadas as principais discussões na literatura, o próximo capítulo tem como objetivo descrever a estrutura metodológica adotada para a elaboração desta pesquisa.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa é classificada como descritiva, de acordo com Gil (1999), pois busca descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre variáveis. Uma de suas características essenciais é a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. No contexto desta pesquisa, que é uma revisão bibliográfica, a abordagem é predominantemente qualitativa e descritiva. Conforme Creswell (2014), essa abordagem permite a exploração e compreensão dos significados atribuídos por indivíduos ou

grupos a um problema ou fenômeno específico. Inicialmente, não se prioriza a aplicação de análises estatísticas, pois o alicerce conceitual é construído por meio dos procedimentos da pesquisa bibliográfica e documental, como indicado por Silva e Menezes (2005).

Nesse contexto, Ernani (2013) introduz a pesquisa bibliométrica como uma abordagem que se vale de registros provenientes de estudos prévios e utiliza documentos impressos como fontes de informações para investigar temas específicos. A pesquisa bibliográfica desempenha um papel crucial no início do processo de pesquisa, sendo essencial após a seleção de um tema aprofundar a revisão da literatura relacionada, consultando variadas fontes, tais como livros, artigos e outros recursos impressos.

Para a construção desde projeto, foram estabelecidos critérios de inclusão para os artigos nesta pesquisa. Esses critérios se concentraram em selecionar artigos relacionados ao tema, disponíveis em português e inglês online, como Google Scholar, Scielo, Spell e Elsevier. A avaliação dos estudos ocorreu através da análise dos títulos e resumos, o que ajudou na decisão de incluir ou excluir artigos na revisão. Esses critérios foram definidos para garantir a seleção de artigos alinhados com os objetivos da pesquisa.

Adicionalmente, foi determinado um período de análise compreendendo os de 2019 a 2023, e a busca se concentrou em artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Durante a busca de dados, foram utilizados descritores específicos, como Auditoria Interna, Controle Interno, Compliance, Fraude, Gestão de Riscos e Erro Contábil. Esses descritores foram escolhidos para garantir que os artigos selecionados estivessem relacionados com o foco da pesquisa.

Esses critérios de seleção foram essenciais para assegurar que apenas os artigos mais pertinentes fossem incluídos na revisão. No próximo tópico, serão apresentados os resultados e a discussão do estudo com base nessas variáveis escolhidas.

No próximo capítulo, são apresentados os resultados obtidos por meio da coleta de dados, seguindo as ferramentas e critérios previamente descritos. O objetivo é responder à questão de pesquisa, realizando interpretações e comparando as respostas com base no embasamento teórico.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após pesquisa nas bases de dados do Google Scholar, Scielo, Spell e Elsevier, foram inicialmente identificados 35 artigos pertinentes à temática em análise, apresentando

Qualis/CAPES variando de A1 a C. A seleção destes artigos foi orientada por palavras-chave e resumos, culminando na escolha de 25 estudos que atendiam aos critérios estabelecidos para análise. O conjunto selecionado abrange pesquisas tanto nacionais quanto internacionais, conforme detalhado no Quadro 1.

Quadro 1: Amostra de estudo

| Título | Autor | Ano | Qualis |
|--|---|------------|---------------|
| A importância da auditoria interna na detecção de fraudes tributárias: um estudo exploratório sobre a percepção dos profissionais da área. | Higor Da Costa Santos Gabriel de Aragão Lourenço Matheus Durval Pereira Daniela Boreli | 2023 | B3 |
| Relevância da auditoria interna para empresas de médio porte | Simone Marques Pereira Dênia Aparecida de Amorim | 2023 | B1 |
| A contribuição auditoria interna como ferramenta no combate à fraude e erros | Wiliane França | 2021 | B3 |
| Benefícios da Auditoria Contábil Interna para o Combate de Fraudes em Organizações Empresariais | Raimundo do Carmo Pinto Neto Bruno Tavares | 2023 | Sem Qualis |
| O Papel da Auditoria Interna na Detecção de Fraudes e Erros em Iniciativas Privadas | Cliciana da Silva Correia Freitas Ramon Amorim Sena | 2019 | B3 |
| Auditoria interna na detecção e prevenção de erros e fraudes: uma análise das empresas do setor industrial de Maracanaú-CE | Ana Nogueira Agostinho Mendes José Maria Lima Neto Eduardo Bruno Dutra Lima Nayana de Almeida Adriano Paulo Henrique Vieira Gomes | 2022 | B2 |
| A importância da auditoria interna nas empresas | Thais Moreno Cardoso | 2021 | C |
| Fraudes contábeis: um estudo de caso em empresas brasileiras | Marcelo Rabelo Henrique Nicole Da Silva Oliveira Antonio Saporito Sandro Braz | 2022 | B3 |
| Apontamentos da auditoria interna e de compliance em uma cooperativa de crédito e seus reflexos na qualificação dos controles internos | Kelly Regina Haas Eusélia Paveglio Vieira Maria Margarete Baccin Brizolla | 2020 | A4 |
| Reestruturação do compliance em construtora envolvida em escândalo de corrupção | Adilson de Brito Farias Celso Machado Júnior Maxwel Martins da Silva Mauricio Messias Cristiane Jaciara Furlaneto | 2019 | B1 |
| Compliance como ferramenta na prevenção de riscos e no combate à fraude organizacional | Felipe Rossa Roldo Aleteia Hummes Thaines | 2020 | B1 |
| Governança corporativa: um diálogo entre a gestão de riscos, controles internos, compliance e a contabilidade | Cláudia Alves da Silva Esp. Lúcio Carlos de Pinho Filho Dr. James Luiz Venturi | 2019 | B4 |
| A importância da governança corporativa e do controle interno na área contábil | Andrea Brasil e Souza Maristela Mercedes Bauer Luciana Coletti | 2020 | B1 |
| Controle Interno como Ferramenta Essencial contra Erros e Fraudes nas Entidades | Ingli Helen Nogueira Maria Eirilúcia Cruz Macêdo | 2019 | B3 |

| | | | |
|---|--|------|------------|
| A importância do controle interno: um estudo bibliométrico nos principais congressos de contabilidade | Dênio José de Oliveira Mayara Abadia Delfino dos Anjos e Borges | 2020 | B1 |
| Os benefícios do compliance aliado ao controle interno para a organização | Cristiane Correia do Nascimento Débora Gonçalves Dorneles Andréia Maria de Miranda | 2021 | Sem Qualis |
| The influence of internal audit and internal control toward fraud prevention | Bregitta Roemkenya Madolidi Handoyo Bunga Indah Bayunitri | 2021 | Sem Qualis |
| Effectiveness of Internal Audit in Supporting Internal Control and Prevention of Fraud | Sudirman Sudirman Halida Sasmita Muhammad Djabir D Budhi Krisnanto Feronica Fungky Muchsidin | 2021 | Sem Qualis |
| Internal Audit Risk Assessment in the Function of Fraud Detection | Lejla Demirović Ševala Isaković-Kaplan Mahir Proho | 2021 | Sem Qualis |
| Gerenciamento de riscos e gestão de controles internos em empresas brasileiras envolvidas em crimes de corrupção e lavagem de dinheiro | Magali Carvalho Façanha Márcia Martins Mendes De Luca Francisco de Assis Pereira de Lima Alessandra Carvalho de Vasconcelos | 2020 | A3 |
| Auditoria interna como ferramenta de gestão para prevenir e combater fraudes e erros nas organizações | Daniele Araújo da Silva Gabriel de Jesus Bindá Zuila Cavalcante | 2021 | C |
| Controles internos para o gerenciamento de riscos: percepção de auditores e gestores | Isadora Marques dos Santos Rosângela Queiroz Souza Valdevino Rosilania Silva de Queiroz Adriana Martins de Oliveira Leticia Jéssica Freitas de Oliveira | 2020 | B1 |
| Auditoria interna como ferramenta de gestão para as empresas | Juarez Vilela Batista Junior Anderson Nery da Silva de Paula Anderson Santos da Silva | 2021 | B3 |
| Auditoria interna como auxílio na detecção e prevenção de erros e fraudes: um estudo realizado em empresas do setor de comércio varejista de material de construção | Kalyl Magnum Gil Dantas Rosilania Silva de Queiroz Cássio Rodrigo da Costa Almeida Rosângela Queiroz Souza Valdevino Adriana Martins de Oliveira | 2020 | A4 |
| Accounting Fraud Tendency on Village Credit Institution | Gede Cahyadi Putra Putu Wenny Saitri I Gusti Bagus Ngurah Gunadi | 2019 | Sem Qualis |

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto à redação dos artigos, destaca-se que a maioria deles foi produzida em coautoria, com apenas 2 artigos (8%) sendo elaborados por um único autor. A análise da amostra revela que a maior parcela dos artigos foi escrita por 3 autores, abrangendo 32,00% do total. Em seguida, os artigos compostos por 2 autores representam 28,00% da amostra, evidenciando uma distribuição significativa. A tabela 2 apresenta a seguinte distribuição dos artigos de acordo com o número de autores:

Tabela 1: Quantidade de autores por artigo

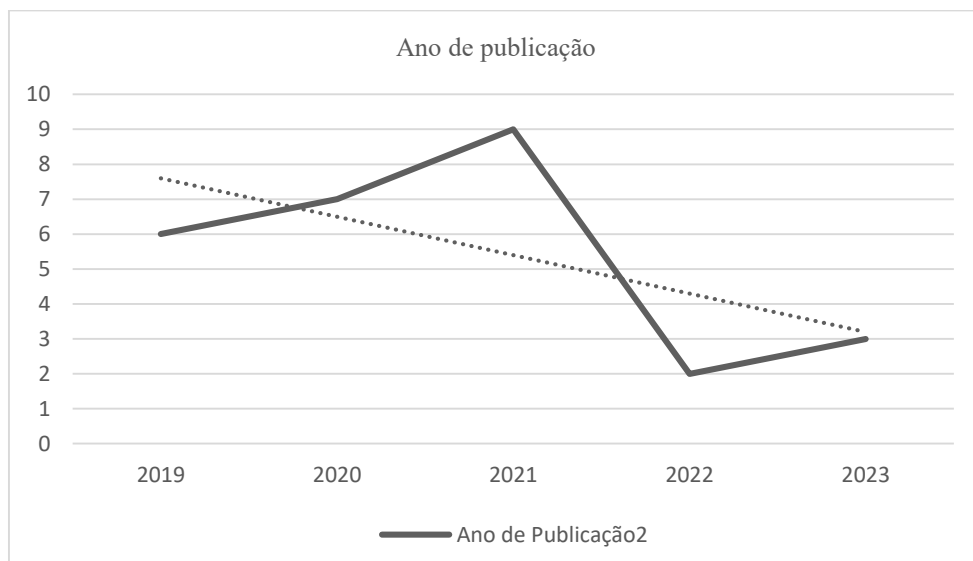
| Quantidade de autores | N | Porcentagem |
|------------------------------|-----------|--------------------|
| Com 1 autor | 2 | 8,00% |
| Com 2 autores | 7 | 28,00% |
| Com 3 autores | 8 | 32,00% |
| Com 4 autores | 3 | 12,00% |
| Com 5 autores | 5 | 20,00% |
| TOTAL | 25 | 100% |

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar a trajetória da produção científica ao longo dos anos, evidenciam-se variações na abordagem da temática envolvendo a importância da auditoria interna na prevenção de fraudes e erros contábeis. O pico de pesquisa ocorreu em 2021, apontando para um interesse considerável nesse tópico nesse período específico. Entretanto, a partir de 2022, observa-se uma diminuição nas produções científicas, sinalizando uma possível redução de foco nessa área.

É perceptível que a atenção dedicada a essa temática tem decrescido ao longo dos anos, como indicado na Figura 1. Este padrão revela uma adaptação nas áreas de pesquisa, possivelmente refletindo mudanças nas demandas e interesses da comunidade acadêmica. Essa tendência descendente nas produções científicas ressalta a necessidade de compreender os motivos por trás desse declínio, especialmente considerando a relevância da auditoria interna na assegurar a transparência e credibilidade contábil das empresas. Essa análise crítica pode proporcionar insights valiosos para futuras pesquisas e abordagens na área.

Figura 1: Gráfico da evolução das publicações de acordo com o ano.

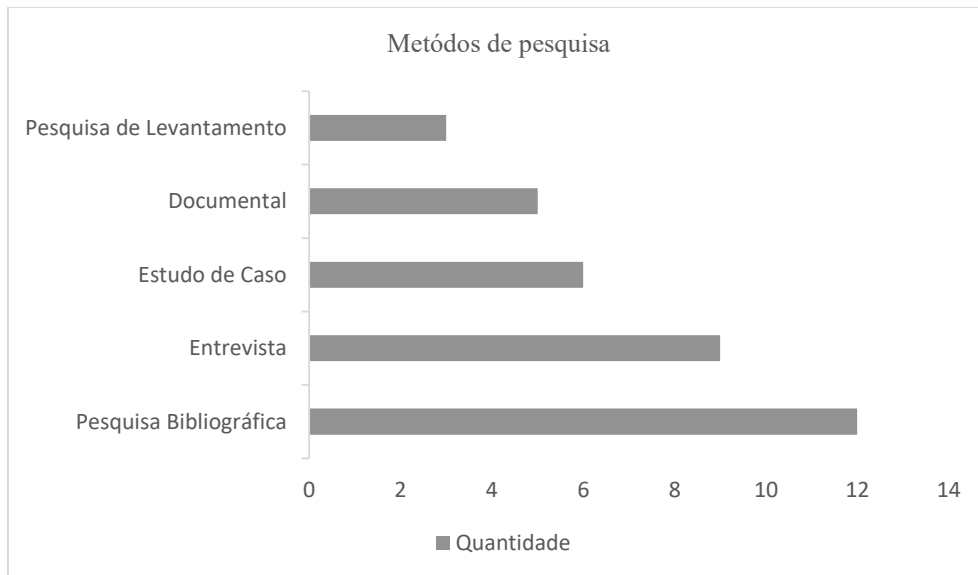


Fonte: Elaborado pelo autor

A análise dos métodos de pesquisa empregados em artigos que abordam a temática da auditoria interna na prevenção de fraude e erro contábil revela uma predominância significativa

da pesquisa bibliográfica, representando 34% do total. Este dado sugere uma forte base teórica como fundamento para os estudos nesse campo. Em segundo lugar, a utilização de entrevistas ocupa uma parcela considerável, correspondendo a 26%, indicando uma abordagem mais qualitativa e interativa na obtenção de dados. Os métodos de estudo de caso e documental, com 17% e 14%, respectivamente, destacam-se como estratégias valiosas para contextualizar e analisar casos práticos. A pesquisa de levantamento, com 9%, aponta para a coleta de dados em larga escala, complementando as abordagens mais específicas. Essa diversidade metodológica reflete a complexidade e a abrangência da temática, permitindo uma compreensão mais abrangente e aprofundada da auditoria interna como ferramenta de prevenção em contextos contábeis.

Gráfico 2: Métodos de pesquisa mais utilizados entre 2019 a 2023.



Fonte: Elaborado pelo autor

A análise de 25 artigos, provenientes de fontes nacionais quanto internacionais, revela uma convergência de perspectivas sobre a importância crucial da auditoria interna na mitigação de fraudes e erros contábeis. Dentre esses estudos, destaca-se a pesquisa conduzida por Santos et. al. (2023), que enfatiza a auditoria interna como uma ferramenta indispensável para analisar demonstrativos contábeis, confirmando a hipótese de que a colaboração entre auditores internos e a alta administração fortalece os controles internos, contribuindo significativamente para a confiabilidade das informações empresariais.

Outro ponto relevante abordado pelos trabalhos é o papel preventivo da auditoria interna no combate à fraude contábil. França França (2021) destaca que a auditoria interna não apenas identifica irregularidades, mas atua proativamente, monitorando setores e aplicando controles

internos. No entanto, aponta-se a necessidade de pesquisas futuras para aprofundar a compreensão desse papel e aprimorar as metodologias de auditoria interna.

Ressaltando a eficiência da auditoria interna na investigação de fraudes e erros na gestão, Neto e Tavares (2023) ressaltam a eficiência da auditoria interna na investigação de fraudes e erros na gestão, propondo soluções para problemas e ineficiências. Sugerem, também, a realização de pesquisas adicionais para aprofundar os benefícios contínuos da auditoria interna, evidenciando sua relevância para a integridade e transparência das operações financeiras.

A auditoria interna é reconhecida como uma ferramenta crucial para empresas de médio porte, fornecendo controles internos eficientes e contribuindo para a melhoria da gestão, alertando sobre riscos e seguindo normas contábeis, como apontado por Pereira e Amorim (2023).

Além do setor privado, a importância da auditoria interna é destacada no ambiente cooperativo por Haas, Vieira e Brizolla (2020). Eles enfatizam sua relevância na identificação e solução de gargalos nos controles de cooperativas de crédito, indicando a necessidade contínua de monitoramento e aprimoramento dos controles internos para otimizar o desempenho organizacional.

Somado a essas perspectivas, Nascimento, Dorneles e Miranda (2021) sublinham a inter-relação entre gestão de riscos, controles internos, compliance e contabilidade, ressaltando que a auditoria interna é crucial para a proteção de valor, a redução da exposição a riscos e a prevenção de fraudes.

No contexto financeiro, a importância da auditoria interna no compliance é evidenciada por Rolso e Thaines (2020), que destacam que um compliance afinado contribui diretamente para a redução de riscos e o combate às fraudes internas, reforçando a importância da auditoria interna na transparência e prestação de contas. Consoante a isso, Souza, Bauer e Coletti (2020) também ressaltam a relevância do controle interno na prevenção de fraudes e erros nas entidades, especialmente diante das mudanças de mercado, evidenciando a auditoria interna como essencial para demonstrar confiabilidade e prevenir fraudes, contribuindo para a promoção da integridade e eficiência dos controles internos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao explorar a questão-problema desta pesquisa, que versa sobre a importância da auditoria interna nas organizações e sua relação com a detecção e prevenção de erros e fraudes na escrituração contábil, os resultados ressaltam o papel fundamental desempenhado por essa prática na garantia da integridade e confiabilidade das informações contábeis. A análise dos estudos similares proporciona uma compreensão abrangente, destacando não apenas a relevância da auditoria interna e externa, mas também do compliance, da gestão de riscos e da distinção entre fraude e erro na preservação da integridade e confiabilidade dos registros financeiros, promovendo, assim, uma administração eficaz e responsável nas organizações.

A auditoria interna, reconhecida como uma ferramenta fundamental, desempenha um papel crítico na mitigação de fraudes e erros contábeis, ao mesmo tempo em que fortalece os controles internos e opera como uma função independente que monitora todos os aspectos da administração. A colaboração entre compliance e auditoria interna é apontada como essencial para fortalecer o sistema de controle interno e a governança corporativa, assegurando a redução dos riscos e a prevenção de fraudes.

Além disso, a complexa inter-relação entre gestão de riscos, controles internos, compliance e contabilidade ressalta o impacto significativo da auditoria interna nas operações empresariais. Sua contribuição direta para a proteção de valor, redução da exposição a riscos e prevenção de fraudes destaca-a como uma ferramenta estratégica indispensável. A distinção entre fraude e erro na contabilidade é crucial, com a auditoria interna desempenhando um papel vital na identificação e prevenção dessas irregularidades.

Ademais, os resultados de estudos similares corroboram a relevância da auditoria interna na gestão eficaz dos riscos empresariais e na tomada de decisões pela alta gestão, enfatizando sua contribuição para a transparência, integridade e confiabilidade das informações financeiras nas organizações. A revisão de estudos nacionais e internacionais sublinha a importância da colaboração eficaz entre os auditores internos e a alta administração para estabelecer controles internos robustos.

Contudo, é fundamental ressaltar que a habilidade da auditoria interna vai além da mera identificação de irregularidades, incluindo também a adoção de uma abordagem preventiva ao monitorar setores e implementar controles proativos, essenciais para fortalecer o sistema de gestão de riscos, controles internos, compliance e contabilidade. No entanto, a pesquisa aponta para limitações que sugerem áreas para estudos futuros. A necessidade de aprimorar as

metodologias de auditoria interna destaca a complexidade dessa prática e a importância de investigações mais aprofundadas para compreender e otimizar suas abordagens preventivas.

Além disso, embora reconhecida como crucial para empresas, a auditoria interna ainda carece de adaptações específicas para diferentes contextos organizacionais, evidenciando a necessidade de pesquisas adicionais para explorar como essa prática pode ser ajustada às demandas diversas do mercado. Essas pesquisas futuras são essenciais para adaptar e aprimorar a prática da auditoria interna nas organizações.

REFERÊNCIAS

ALVES, Mirian Dalla Bona et al. Nível de maturidade de compliance e Governança Corporativa: estudo de caso em pequenas e médias empresas da Serra Gaúcha. **Jornada Acadêmica de Governança Corporativa**, v. 3, p. 1-16, 2021.

ANGULERI, Joana; KRUGER, Silvana Dalmutt; GOLLO, Vanderlei. Análise da opinião dos auditores das demonstrações contábeis de empresas envolvidas na Operação Lava Jato. **Pensar Contábil**, v. 24, n. 83, 2022.

ASSI, Marcos. **Controles internos e cultura organizacional: como consolidar a confiança na gestão dos negócios**. Saint Paul, 2020.

BARBOSA, Luis Fernando Gonçalves; SANTOS, Odilanei Moraes dos. O controle interno como ferramenta gerencial nas pequenas e médias empresas: uma análise por meio da percepção dos contadores. **Pensar Contábil**, v. 21, n. 74, 2019.

BRASIL, Andrea et al. A importância da governança corporativa e do controle interno na área contábil. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 17, n. 1, p. 148-174, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. **Resolução nº 1.207/09, de 27 de novembro de 2009**. Aprova a NBC TA 240. Responsabilidade do Auditor em Relação a Fraude, no Contexto da Auditoria de Demonstrações Contábeis. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA240\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA240(R1).pdf). Acesso em 10 de out. de 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. **Resolução nº 1.374/11, de 8 de dezembro de 2011**. Aprova NBC TG. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas/>. Acesso em 10 de out. de 2023.

CREPALDI, A. S.; CREPALDI, G. S. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: abordagens de métodos qualitativos, quantitativos e mistos**. Tradução de Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DA SILVA, Cláudia Alves; DE PINHO FILHO, Esp Lúcio Carlos; VENTURI, James Luiz. Governança Corporativa: Um diálogo entre a gestão de riscos, controles internos, compliance e a contabilidade. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**, v. 1, n. 2, p. 35-53, 2019.

DA SILVA, Daniele Araújo; DE JESUS BINDÁ, Gabriel; CAVALCANTE, Zuila. Auditoria interna como ferramenta de gestão para prevenir e combater fraudes e erros nas organizações. Internal audit as a management tool to prevent and combat fraud and errors in organizations. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p. 58517-58533, 2021.

DA SILVA, Edna Lucia; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. UFSC, Florianópolis, 4a. edição, v. 123, 2005.

DANTAS, Kalyl Magnum Gil et al. Auditoria interna como auxílio na detecção e prevenção de erros e fraudes: Um estudo realizado em empresas do setor de comércio varejista de material de construção. **ConTexto-Contabilidade em Texto**, v. 20, n. 45, 2020.

DE ALMEIDA, Cassia Gomes et al. A importância da auditoria interna nas organizações. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, v. 16, n. 8, p. 11309-11320, 2023.

DE BRITO FARIAS, Adilson et al. Reestruturação do Compliance em construtora envolvida em escândalo de corrupção. **RAGC**, v. 7, n. 30, 2019.

DE OLIVEIRA, Dênio José et al. A importância do controle interno: um estudo bibliométrico nos principais Congressos De Contabilidade. Revista **GeTeC**, v. 9, n. 24, 2020.

DEMIROVIĆ, Lejla; ISAKOVIĆ-KAPLAN, Ševala; PROHO, Mahir. Internal audit risk assessment in the function of fraud detection. **Journal of Forensic Accounting Profession**, v. 1, n. 1, p. 35-49, 2021.

DO NASCIMENTO, Cristiane Correia; DORNELES, Débora Gonçalves; DE MIRANDA, Andréia Maria. OS BENEFÍCIOS DO COMPLIANCE ALIADO AO CONTROLE INTERNO PARA A ORGANIZAÇÃO. **QUALIA: a ciência em movimento**, v. 7, n. 2, p. 61-73, 2021.

DO NASCIMENTO, Rosane Rosário; DE SOUSA JÚNIOR, Alvani Bomfim. Auditoria, controle interno e gestão de risco: importantes aliados na tomada de decisão. **Entrepreneurship**, v. 4, n. 2, p. 1-12, 2020.

DOS SANTOS, Isadora Marques et al. Controles internos para o gerenciamento de riscos: percepção de auditores e gestores. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 7, n. 1, p. 54-70, 2020.

ERNANI, César de Freitas. **Metodologia do trabalho científico**. 2.ed. Rio Grande do Sul, 2013.

FAÇANHA, Magali Carvalho et al. Gerenciamento de riscos e gestão de controles internos em empresas brasileiras envolvidas em crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 17, n. 43, p. 34-50, 2020.

FONSECA, Anabela dos Reis; JORGE, Susana; NASCIMENTO, Caio. O papel da auditoria interna na promoção da accountability nas Instituições de Ensino Superior. **Revista de Administração Pública**, v. 54, p. 243-265, 2020.

FRANÇA, Wiliane. A contribuição Auditoria Interna Como Ferramenta No Combate À Fraude E Erros. **Revista De Contabilidade Dom Alberto**, v. 10, n. 19, p. 84-93, 2021.

FREITAS, Cliciana da Silva Correia; SENA, Ramon Amorim. O Papel da Auditoria Interna na Detecção de Fraudes e Erros em Iniciativas Privadas. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 43, p. 578-592, 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, G. C.; LIMA, D. G.; SOUZA, A. C. M. M.; SILVA, T. O. **Auditoria no Setor Público**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

HAAS, Kelly Regina; VIEIRA, Euselia Paveglio; BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin. Apontamentos da auditoria interna e de compliance em uma cooperativa de crédito e seus reflexos na qualificação dos controles internos. **Gestão & Planejamento-G&P**, v. 21, 2020.

HANDOYO, Bregitta Roemkenya Madolidi; BAYUNITRI, Bunga Indah. The influence of internal audit and internal control toward fraud prevention. **International Journal of Financial, Accounting, and Management**, v. 3, n. 1, p. 45-64, 2021.

HENRIQUE, Marcelo Rabelo et al. FRAUDES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO EM EMPRESAS BRASILEIRAS. **REVISTA DE CONTABILIDADE DOM ALBERTO**, v. 11, n. 22, p. 22-49, 2022.

JUNIOR, Juarez Vilela Batista; DE PAULA, Anderson Nery da Silva; DA SILVA, Anderson Santos. Auditoria interna como ferramenta de gestão para as empresas. **Management Journal**, v. 3, n. 2, p. 29-38, 2021.

KAAWAASE, Twaha Kigongo et al. Corporate governance, internal audit quality and financial reporting quality of financial institutions. **Asian Journal of Accounting Research**, v. 6, n. 3, p. 348-366, 2021.

KIZIL, Cevdet; MUZIR, Erol; YILMAZ, Vildan. Auditing Techniques to Minimize Accounting Related Fraud and Errors: A Qualitative Analysis with the Interview Method. **Emerging Markets Journal (EMAJ), University of Pittsburgh Press (USA)**, v. 11, n. 1, p. 95-103, 2021.

KRAUSPENHAR, João Henrique; ROVER, Suliani. A relevância da fraude contábil ocorrida na Via Varejo SA: um estudo de eventos. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 11, n. 3, p. 242-257, 2020.

LIMA, A. S.; ASSUNÇÃO, R. A. S.; HARANO, F. T. Independência na auditoria interna: sua importância para a administração das empresas. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**, Iturama, MG, v. 9, n. 11, p. 94-109, jan./jun. 2020.

LOPES, SILVIO José. A importância da auditoria interna nas empresas. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-Reiva**, v. 4, n. 03, p. 12-12, 2021.

MELO, Monike Silva; LEITÃO, Carla Renata Silva. Características do controle interno nas universidades federais brasileiras. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, p. 224-244, 2021.

MENDES, Ana Nogueira Agostinho et al. Auditoria interna na detecção e prevenção de erros e fraudes: uma análise das empresas do setor industrial de Maracanaú-CE. **Revista Controle-Doutrina e Artigos**, v. 20, n. 2, p. 289-324, 2022.

MORENO, Thais. A importância da auditoria interna nas empresas. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA**, v. 4, n. 05, p. 7-7, 2021.

NETO, RAIMUNDO DO CARMO PINTO NETO; TAVARES, Bruno de Souza Carvalho. Benefícios da Auditoria Contábil Interna para o Combate de Fraudes em Organizações Empresariais. **Revista Portuguesa de Gestão Contemporânea**, v. 4, n. 01, p. 1-12, 2023.

NOGUEIRA, Ingrid Helen; MACÊDO, Maria Erilúcia Cruz. Controle Interno como Ferramenta Essencial contra Erros e Fraudes nas Entidades. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 43, p. 670-683, 2019.

OLIVEIRA, M. C. **A importância da Auditoria Interna nos processos decisórios das organizações**. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil: Universidade Federal Fluminense - UFF, 2019.

Pereira, A. F. (2021). **A importância da Auditoria Interna na Gestão dos Riscos Empresariais**. [Dissertação de Mestrado, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto]. Repositório Científico do Instituto Politécnico do Porto. Obtido de <http://hdl.handle.net/10400.22/17485>

PEREIRA, Simone Marques; DE AMORIM, Dênia Aparecida. Relevância da auditoria interna para empresas de médio porte. **Revista GeTeC**, v. 12, n. 38, 2023.

PUTRA, I. Gede Cahyadi; SAITRI, Putu Wenny; GUNADI, I. Gusti Bagus Ngurah. Accounting fraud tendency on village credit institution. **International Journal of Accounting & Finance in Asia Pasific (IJAFAP)**, v. 2, n. 2, 2019.

RASHEDI, Hadi; DARGAHI, Toraj. How influence the accounting information systems quality of internal control on financial reporting quality. **JMDMA**, v. 2, n. 5, p. 33-45, 2019.

ROLDO, Felipe Rossa; THAINES, Aleteia Hummes. Compliance como ferramenta na prevenção de riscos e no combate à fraude organizacional. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 241-271, 2020.

SAMMOUR, Julia Rumão; CINTRA, Denise Gomes Barros. Auditoria externa X interna: Funções e Diferenças. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA**, v. 2, n. 02, p. 14-14, 2019.

SANTOS, Higor Da Costa et al. A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NA DETECÇÃO DE FRAUDES TRIBUTÁRIAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA. **Razão Contábil e Finanças**, v. 14, n. 1, 2023.

SEGAL, Robert Lee. Compliance ambiental na gestão empresarial: distinções e conexões entre compliance e auditoria de conformidade legal. **REASU-Revista Eletrônica de Administração da Universidade Santa Úrsula**, v. 3, n. 1, 2018.

SILVA, Micaela Santos Ramos da. **Auditoria interna e sua importância para organizações**. Ganambi, Bahia, Brasil: Centro Universitário FG – UniFG, 2021.

SOUZA, A. B. e; BAUER, M. M.; COLETTI, L. A IMPORTÂNCIA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA E DO CON-TROLE INTERNO NA ÁREA CONTÁBIL. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 17, n. 1, p. 148-174, 2020.

SOUZA, Flávio Sergio Rezende Nunes de et al. Incorporação de modelos internacionais de gerenciamento de riscos na normativa federal. **Revista de Administração Pública**, v. 54, p. 59-78, 2020.

SPERANDIO, Taynan Feller; CALIMAN, Douglas Roriz. Produção Científica em Auditoria no Brasil: um estudo bibliométrico de 2010 A 2015. **ConTexto-Contabilidade em Texto**, v. 19, n. 41, 2019.

SUDIRMAN, Sudirman et al. Effectiveness of Internal Audit in Supporting Internal Control and Prevention of Fraud. **Bongaya Journal of Research in Accounting (BJRA)**, v. 4, n. 1, p. 8-15, 2021.

TOMASI, Jéssica; VIER, Ailson José. A metodologia COSO I como instrumento de controle interno: um estudo sobre a percepção dos gestores das indústrias calçadistas do município de SAPIRANGA/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 332-356, 2020.

VIEIRA, James Batista; BARRETO, Rodrigo Tavares de Souza. **Governança, gestão de riscos e integridade**. Brasília, DF: Enap, 2019. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4281>. Acesso em 10 de out. de 2023.

WELLS, Joseph T. **Princípios de exame de fraude**. 4. ed. John Wiley & Sons, 2014.